

## Objetivo

O Núcleo América do Sul do CEBRI tem por objetivo promover uma reflexão sistemática sobre temas que afetam as relações entre o Brasil e seus países vizinhos, assim como o desenvolvimento regional a inserção da região nas cadeias produtivas globais, matrizes energéticas, bioeconomia e a preservação da Amazônia. A presença de potências extrarregionais e os temas conexos aos mecanismos de segurança regionais serão, também, analisados pelo núcleo.

## Estrutura

A produção de conhecimento e conteúdo das atividades do Núcleo é feita pelo *Senior Fellow* do CEBRI e pesquisador da Universidade de Harvard, Hussein Kalout. Ademais, compõem o Núcleo América do Sul como Pesquisadores Seniores: Dawisson Belém Lopes, professor da UFMG, Guilherme Casarões, professor da FGV, e Fernanda Cimini, professora da UFMG e Feliciano Guimarães, professor da USP. A coordenação entre o Conselho Curador do CEBRI e o Núcleo América do Sul será conduzida pelo ex-chanceler Celso Lafer. Especialistas externos poderão ser convidados para o desenvolvimento de trabalhos e parcerias pontuais conforme a dinâmica de cada assunto.

## Metodologia e Produtos

A atuação do Núcleo se desdobra em quatro vetores:

### 1. Publicações

- a. *Snapshot* – aproximadamente 2.000 palavras com caracterização do problema e propostas de solução (1 a cada 60 dias)
- b. Relatórios de Conjuntura (especializados) – entre de 7.000 e 10.000 palavras (1 a cada trimestre ou quadrimestre)

### 2. Debates abertos ou webinars

- a. Será organizado um calendário de webinars (1 por mês) sobre tópico específico relacionado ao contexto geoestratégico da América do Sul.
- b. Webinars *ad-hoc* poderão ser realizados com enfoque em temas conjunturais que estão na pauta do dia

**3. Debates fechados em formato *Chatham House***

- Os debates fechados serão organizados de forma pontual, enfocando análise de cenários e de risco. Essa atividade será voltada, especificamente, para o setor privado.

**4. Seminário Anual**

- Será realizado um seminário anual (dois dias de evento) sobre os principais temas e desafios da região. O formato do evento, financiamento e eventuais publicações serão definidas com a curadoria do CEBRI, oportunamente.

## Agenda Temática 2020-2021

**1. A China na América Latina**

- O que o investimento chinês muda em relação à integração das cadeias produtivas na América Latina?
- Analisar a aproximação China-CELAC e seus reflexos políticos e econômicos
- Quais são as implicações para o Brasil face ao fortalecimento das relações comerciais sino-argentinas?
- Quais são as consequências da rivalidade entre China e Estados Unidos na região? Que estratégias conjuntas podem ser implementadas por países latino-americanos para alavancar benefícios e mitigar riscos associados a essa disputa?
- 5G na América Latina no contexto da rivalidade estratégica entre China e EUA

**2. EUA e América do Sul**

- A consequências da rivalidade sino-americana sobre a política externa brasileira
- O papel dos EUA para a estabilidade regional
- Investimentos e tecnologia
- Comércio bilateral e fluxo migratório bidirecional

**3. América do Sul e a Europa**

- Cooperação na área de inovação tecnológica
- Integração comercial e parceria no setor privado
- Bioeconomia e desenvolvimento
- Cidades inteligentes

**4. Geopolítica do Meio Ambiente na América do Sul**

- Quais seriam as características de um marco regulatório para o desenvolvimento sustentável na região? É possível desenvolver uma proposta que dialogue com o Green New Deal norte-americano e europeu?

- Como criar uma estratégia latino-americana de diplomacia ambiental para participar das discussões multilaterais sobre a conformação de um *Green Global South*?
  - Como fica a geopolítica da transição energética na região com novos desenvolvimentos como as descobertas de petróleo no Suriname?
  - Quais os desafios vislumbrados para a gestão regional compartilhada de recursos hídricos e hidroenergéticos – por exemplo, o caso de Itaipu?
- 5. Crime Organizado Transnacional na América do Sul e seus Impactos Sociais e Econômicos**
- Que políticas públicas de segurança poderiam dotar os países latino-americanos de ferramentas para combater o tráfico transnacional de forma coordenada?
  - Como precificar os vários custos econômicos do crime organizado na região?
  - Avaliar o impacto social sobre o Estado e a sociedade.
- 6. Defesa e Segurança Regional: Arco Norte da América do Sul e o Atlântico Sul**
- Como reduzir as vulnerabilidades estratégicas do Brasil?
  - Quais são os riscos à segurança e à soberania brasileira?
  - As potências extrarregionais e os desafios da segurança coletiva da região
- 7. Agenda Bilateral Brasil-Argentina em Defesa, Comércio e CT&I**
- Como promover a integração das bases tecnológicas da indústria de defesa no Brasil e na Argentina?
  - Regulações fitossanitárias Brasil-Argentina: quais são as assimetrias e como diminuí-las?
  - Como ir além do atual estado de coisas e destravar os impasses do comércio bilateral e via Mercosul?
- 8. Gestão de Saúde Pública e Bens Comuns Regionais**
- Como desenvolver estruturas regionais para prevenção e mitigação de efeitos nas próximas epidemias e pandemias?
  - Como garantir a sustentabilidade da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e a efetividade de sua atuação regional?
  - Como assegurar acesso a medicamentos e insumos médico-hospitalares para populações sul-americanas num cenário de concentração da indústria farmacêutica e da pesquisa de ponta sobre temas de saúde em países fora da região?
- 9. O Presente e o Futuro da Venezuela**
- Qual a dimensão das atuais crises institucional, econômica e humanitária na Venezuela?
  - Como lidar com a emigração descontrolada de venezuelanos para países vizinhos, gerando instabilidade na região?
  - Quais as perspectivas futuras para o governo Maduro?
  - A internacionalização da crise venezuelana transformará a América do Sul em campo de batalha ideológica entre Estados Unidos, China e Rússia?

### 10. A Geopolítica do Conhecimento

- Como promover a internacionalização dos parques universitários, tecnológicos e científicos da América do Sul, integrando a região à Economia do Conhecimento?
- A promoção da competitividade, da produtividade laboral e da cultura da inovação na 4a Revolução Industrial (Globalização 2.0)
- Promoção e projeção de *soft power* por meio da diplomacia e da cultura

### 10. A América do Sul e as Novíssimas Tecnologias Emergentes

- Como posicionar a América do Sul numa nova corrida espacial?
- Como impedir que o advento de inteligência artificial, internet das coisas e outras inovações disruptivas leve a uma periferização ainda maior da América do Sul no mundo?
- Qual o impacto estimativo da crescente automação dos serviços, da indústria e da agricultura para o mercado de trabalho (formal e informal) regional?
- Como a migração de uma importante parcela da vida política, econômica e militar para o ciberespaço modifica as relações de poder dentro da região e da região com o resto do mundo?

### 11. Desenvolvimento e Infraestruturas na América do Sul

- O problema da desigualdade social e sua persistência na América do Sul
- A construção de infraestruturas compartilhadas – rodovias, hidrovias, ferrovias, túneis, gasodutos, oleodutos, aeroportos, portos, etc. – e o dilema do endividamento público
- Avaliando a atuação dos bancos multilaterais – Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco Mundial – no financiamento ao desenvolvimento regional
- As relações governamentais com o setor privado e as redes empresariais regionais
- Transição energética e econômica de baixo carbono da América do Sul

### 12. México, América Central e América do Sul

- Relações triangulares entre Brasil, México e Argentina: da rivalidade à parceria estratégica no G-20
- Os potenciais da Aliança do Pacífico (México, Chile, Colômbia e Peru) para a América do Sul
- Como e por que promover uma maior integração entre a América do Sul e a América Central?

## CRONOGRAMA

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reuniões de alinhamento						
Reunião fechada com rede de colaboradores						
Debate aberto (webinar) ou fechado com <i>stakeholders</i> -chave						

---

Primeira publicação do Núcleo						
-------------------------------	--	--	--	--	--	--



Independente, apartidário e multidisciplinar, o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) é uma instituição sem fins lucrativos, que atua para influenciar positivamente a construção da agenda internacional do país. Fundado há 20 anos por um grupo de empresários, diplomatas e acadêmicos, o CEBRI possui ampla capacidade de articulação, engajando em seu plano de trabalho os setores público e privado, a academia e a sociedade civil. Além disso, conta com um Conselho Curador atuante e formado por figuras proeminentes e com uma rede de mantenedores constituída por instituições de múltiplos segmentos.